

ENSINO DAS GEOCIÊNCIAS

Isabel de Oliveira Nascimento¹; Welington Silveira Torres²; Wagner José².

¹ UNISUAM; ² WWI Serviços Ambientais ;

RESUMO: O conhecimento das disciplinas Paleontologia e Geologia são fundamentais para o entendimento da história da terra e da evolução dos seres vivos, inclusive o homem. No passado o ensino das disciplinas foi de grande peso nas ciências naturais. Hoje, essas disciplinas estão perdendo espaço, causando prejuízo na formação de professores e, indiretamente na formação dos estudantes do ensino básico. A realização de tal estudo é de relevante importância porque visa demonstrar que lecionar estas disciplinas com carga horária escassa, sem possibilidades de trabalho de campo e tratando o conteúdo programático de forma superficial, causa prejuízo direto na formação de profissionais e indiretos nos alunos do ensino básico. Com essa pesquisa diagnóstica pretendem-se sensibilizar a comunidade acadêmica para reverter tal quadro e contribuir para despertar vocações uma vez que com a forma atual não tem conseguido. O presente trabalho tem por objetivo caracterizar as disciplinas Paleontologia e Geologia nos cursos de Biologia e Geografia, fazendo um estudo do currículo destes cursos e mostrar como as disciplinas estão desprestigiadas em relação ao que ocorria no ensino anos atrás. Os trabalhos foram iniciados por uma revisão de literatura para que pudesse ser feito o histórico do ensino das disciplinas e a comparação de currículos. A segunda etapa constitui em investigar uma população composta por estudantes de Biologia e Geografia que cursam ou cursaram a disciplina em questão. O questionário foi respondido por dez profissionais que trabalham em cinco instituições que oferecem os cursos de Biologia e Geografia na cidade do Rio de Janeiro e trinta estudantes que já cursaram as disciplinas. O número de profissionais e estudantes que responderam a pesquisa de opinião foi reduzido, porém, representativo em relação ao número de instituições envolvidas. Acredita-se que a amostragem forneceu indicações significantes sobre a situação geral, já que grande número de escolas acha-se representadas. Dentre as sugestões dos profissionais entrevistados para a melhoria do ensino das disciplinas nos cursos de graduação, recebeu destaque aquela que sugere o aumento no número de aulas práticas. Todos os estudantes entrevistados foram unânimes em afirmar que o trabalho de campo deveria ser obrigatório na cadeira. 50% acham que estão relativamente preparados para ministrarem o conteúdo estudado na disciplina com seus alunos do ensino básico e o restante acham-se insuficientemente preparados. Na atual conjuntura do ensino universitário brasileiro, os fatores que determinam a baixa qualidade do ensino são tantos que a inadequação dos atuais currículos plenos e mínimos é apenas um deles. Evidentemente que uma melhor organização curricular e, principalmente uma maior integração dos conteúdos programáticos entre os quase dez cursos de Biologia e/ou Geografia em faculdades e universidades particular, na cidade do Rio de Janeiro, só traria benefícios. Deveria haver uma discussão a nível nacional, através de simpósios ou congressos, que permita alcançar metas concretas em torno da questão da diminuição da carga horária de disciplinas. A participação de todos os envolvidos seria de vital importância para aprovação de um conteúdo programático, em que permitisse a integração curricular da Paleontologia em todo território nacional.

PALAVRAS CHAVE: GEOLOGIA, PALEONTOLOGIA, TRABALHO DE CAMPO